

2826

NECESSIDADES E BARREIRAS DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

CAROLINE BARBOSA DA SILVA; CÍNTIA ELIANE COSTA CORRÊA; GIOVANA PUCHALSKI LOPES; JULYHE NUNES PAULIN; NATHÁLIA DIAS OLIVEIRA; MURILO DOS SANTOS GRAEFF; ANA AMÉLIA ANTUNES LIMA; ADRIANA APARECIDA PAZ

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: As instituições de saúde, a fim de atender as necessidades da população precisam manter seus profissionais capacitados e qualificados. Sendo assim, a Educação Permanente em Saúde (EPS) estimula a participação ativa dos profissionais envolvidos potencializando o desenvolvimento das habilidades e competências. Objetivo: Conhecer as necessidades e barreiras na realização de ações educativas na perspectiva dos profissionais de enfermagem de uma instituição hospitalar. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com uma abordagem quantitativa, em uma instituição hospitalar de médio porte. A seleção dos participantes foi aleatória sistematizada de 203 profissionais de enfermagem. Os participantes responderam um instrumento de três dimensões: aspectos sociodemográficos; situação ocupacional; e mapa de empatia da educação institucional. Os dados coletados foram codificados seguido pela tabulação no Microsoft Excel® e analisados no SPSS®. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 3.596.203. Resultados: Participaram 164 profissionais de enfermagem, sendo 135(82,3%) técnicos de enfermagem e 29(17,7%) enfermeiros. Dos aspectos sociodemográficos, os resultados apontaram predomínio de mulheres, a média de idade de jovens-adultos (20 a 39 anos), e a residência no município de Porto Alegre. Em relação aos aspectos ocupacionais, os profissionais trabalham na área de saúde há mais de cinco anos e 61% atua há mais de cinco anos na instituição, com carga horária semanal de 36 horas. A participação dos profissionais de enfermagem nas ações educativas realizadas na instituição é expressiva, ao mesmo tempo em que também demonstraram o interesse em ampliar os conhecimentos. Em relação ao mapa de empatia, a maior parte dos profissionais entende o que são ações educativas, classificando-as como necessárias e de qualidade, tendo como aspirações nessa área a melhora na assistência prestada. Embora descritas como momento de compartilhamento de ideias, existe baixa adesão às atividades educativas, tendo como possível causa o fato de serem realizadas no turno de trabalho e sem flexibilidade de horários. Considerações finais: As necessidades e barreiras identificadas na realização de ações educativas evidenciaram a demanda de uma nova proposta de educação na instituição, para desenvolvimento contínuo de competências individuais e coletivas dos profissionais de enfermagem. Apoio: PIBIC-CNPq e PIC-UFCSPA.

2910

IMPLANTAÇÃO DE TIME DE ALTA EM UTI COVID-19: IMPACTO DA GESTÃO DE LEITOS LIDERADO POR ENFERMEIROS.

RUY DE ALMEIDA BARCELLOS; TAIS HOCHEGGER; THAIS DOS DANTOS DONATTO SCHMITZ; LILIAM OSTERKAMP; KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; JULIANA PETRI TAVARES; DANIELA DOS SANTOS MARONA; ANGELA ENDERLE CANDATEN; JAQUELINE SANGIOGO HASS; MIRIANE MELO SILVEIRA MORETTI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A transição do cuidado entre a unidade de terapia intensiva (UTI) e a enfermaria do hospital é um evento desafiador e de alto risco, caracterizado não somente pelo término da hospitalização crítica ou troca de cenários, mas por um processo complexo e que envolve a coordenação dos cuidados entre a equipe multiprofissional, paciente e família. Além da complexidade do processo de alta, a gestão efetiva destes leitos precisa ser garantida em função da elevada demanda por leitos críticos, aliada à instabilidade rápida destes doentes. Objetivo: Implantar um time de alta para paciente crítico com covid-19 liderado por um enfermeiro assistencial. Método: Relato de experiência referente a implantação de um time de altas, que constituiu-se de quatro enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem distribuídos nos turnos manhã e tarde, com atuação de segunda a sexta-feira. O papel do enfermeiro líder foi monitorar as altas programadas para o turno, gerenciando o tempo de saída do paciente e minimizando as barreiras identificadas no processo de alta. A equipe de técnicos foi responsável por auxiliar no preparo para a alta, transporte do paciente, liberação do leito para a higienização e preparação para nova internação. A meta de uma hora e quinze minutos foi estabelecida para liberação do leito e os indicadores inicialmente avaliados foram: tempo despendido para transporte do paciente para unidade de internação e retorno à UTI e tempo de liberação do leito para higienização. Resultados: Tratam-se de resultados dos primeiros quinze dias de atuação do time, os quais evidenciaram que o tempo médio despendido para transporte do paciente até unidade de internação e retorno à UTI foi de 21,5 (\pm 7,28) minutos e a mediana de tempo de liberação do leito para higienização foi de 01:45 (00:30 – 02:31). Quando comparado ao tempo anterior de liberação do leito que era de 02:06 (<00:30 – 03:05) observamos redução geral nos tempos, no entanto, ainda não atingindo a meta definida. Conclusão: O gerenciamento de cada fase do processo que envolve a alta, bem como a definição de responsabilidades de forma clara e objetiva, guiado por metas de tempo bem definidas e o engajamento da equipe assistencial são fatores preponderantes de sucesso para a efetivação da alta do CTI COVID em tempo adequado. Durante estes primeiros dias de intervenção o grupo de trabalho tem revisado e ajustado processos com vistas a otimizar o giro de leitos e atender a demanda por leitos críticos.

2978

A UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO SPIKES PELO ENFERMEIRO COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM ONCOLOGIA.

SIMONE SELISTRE DE SOUZA SCHMIDT; CARLA WALBURGA DA SILVA BRAGA; IVANILDA ALEXANDRE DA SILVA SANTOS; LUZIA TERESINHA VIANNA DA SILVA; LUCÉLIA CAROLINE DOS SANTOS CARDOSO; LETÍCIA DA SILVA RUIZ; RAQUEL YURIKA TANAKA; JESSICA ROSA THIESEN CUNHA; FAB

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A comunicação torna-se dificultada e desafiadora quando relacionada ao câncer que é uma doença estigmatizada, sendo muitas vezes associada à terminalidade. A equipe médica e de enfermagem são os principais protagonistas das “más notícias” sendo esses prestadores de cuidados assistenciais ao paciente, devendo ser ouvintes ativos para evitar informações inadequadas. Buckman (1984 288:15979) afirma que a qualidade da informação provida aos pacientes e familiares com câncer está associada a um melhor enfrentamento e satisfação. O paciente se sente acolhido em seu sofrimento e auxiliado no enfrentamento do medo e da morte. Destacando que nem sempre a má notícia seja a evolução da doença, a falta de opções para o seu tratamento, mas as vezes o cancelamento de um exame esperado por exemplo já é caracterizado como uma má notícia. Muitas vezes compete ao enfermeiro passar tal informação ao paciente. Os aspectos relacionados a habilidades da comunicação verbal e não verbal são utilizados como facilitadores neste processo e devem ser aprendidas e treinadas. Um exemplo de metodologia direcionada à comunicação de notícias difíceis é o protocolo SPIKES, praticados pela equipe médica. Objetivos: Conhecer o protocolo SPIKES. Descrever as habilidades da comunicação verbal e não verbal facilitadoras no processo de comunicação entre o paciente, família e o enfermeiro. Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa de artigos relacionados com o tema localizadas na base de dados Scielo, revistas eletrônicas do portal da biblioteca Virtual da Saúde/ BVS, material de apoio e textos disponibilizados na biblioteca virtual do curso de Enfermagem Oncológica da Faculdade Unyleya. Resultados: Descreveu-se o Protocolo SPIKES e sua contribuição para a prática assistencial do enfermeiro oncológico. Destacou-se que há falta de preparo e de capacitação profissional dificultando assim a comunicação das más notícias. Conclusão: Apesar de existirem estudos sobre essa temática, foi possível verificar que são escassos os artigos relacionados à comunicação de más notícias transmitidas pelo enfermeiro. Faz-se necessário que sejam realizadas mais pesquisas sobre o tema, pois o enfermeiro desempenha um papel fundamental no processo de comunicação de más notícias, sendo o elo entre equipe médica, paciente e família.

3008

REDUÇÃO DE NÃO CONFORMIDADES NA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO APLICANDO A MATRIZ SWOT

CRISLAINE PIRES PADILHA; DANIELA SANTOS SCHNEIDER; ZULEIMAR MELO DA SILVA; SARA SATIE YAMAMOTO; GLAUNISE PAULETTI HEBLING; CECILIA HELENA GLANZNER

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Um dos cuidados mais complexos nas instituições de saúde são os procedimentos cirúrgicos, e, sabe-se que neste escopo assistencial há frequentes eventos adversos que poderiam ser evitados. A mudança de processos, fomentando a utilização de metodologias e ferramentas para diagnosticar e resolver dificuldades em tempo real, garantindo a continuidade do trabalho com maior segurança, eficiência e eficácia de salas cirúrgicas é um dos grandes desafios do gerenciamento em diversas áreas, podendo ser aplicadas no CME. O uso de metodologias ativas na prática gerencial, estimula reflexões críticas e construtivas, no qual os envolvidos se comprometem com o desenvolvimento das mudanças. Objetivo: Aplicar a matriz SWOT com vistas à redução de não conformidades na central de materiais e esterilização. Método: Estudo de métodos mistos, sequencial, conduzido a partir de brainstorming com 4 encontros cada um dos 5 turnos do setor. Estudo realizado na Central de Material e Esterilização de um hospital universitário federal de Porto Alegre. Foi desenvolvido entre os meses de fevereiro e abril de 2019. Para a etapa qualitativa foi realizada análise de conteúdo e a quantitativa análise descritiva. Resultados: No primeiro encontro os participantes fizeram a fase de imersão que consistiu no conhecimento do planejamento estratégico da instituição e identificação dos pontos fortes e fracos utilizando-se da matriz SWOT. No segundo encontro foi realizada a partir da análise de conteúdo e síntese dos pontos fracos com base em não conformidades identificadas pelos centros cirúrgicos e a prioridade a ser trabalhada pelas equipes e pela gerência. O terceiro encontro foram trabalhadas as fases de ideação e prototipagem, onde foram implementadas melhorias de processos. Foi realizado um quarto encontro para avaliação do andamento e análises de melhorias. Ao final dos encontros, o foi identificado que indicador de não conformidades por cirurgia/mês apresentou redução de 0,67% para 0,12%, não havendo diferença entre especialidades ou turnos de trabalho. Conclusões: A partir das metodologias ativas, uso da matriz SWOT se mostrou positiva, com movimentos de autoanálise e autogestão de conteúdos no contexto do centro de materiais e esterilização, permitiu apresentar melhoria de resultados e redução das inconformidades.

3022

PRÁTICAS COLABORATIVAS EM ONCOLOGIA: QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA EQUIPE ASSISTENCIAL

ANA MARIA VIEIRA LORENZZONI; LUIZ FERNANDO CALAGE ALVARENGA

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho em equipe pode ser identificado pela integração multiprofissional que cerca a rotina de trabalho. Essa integração assume diversas formas, e uma delas é a colaboração. O cuidado ao paciente oncológico é complexo e necessita ser realizado por uma equipe que atue de forma integrada, constituída por profissionais que contemplem todas as necessidades dentro do seu processo de trabalho. Para tanto, este estudo teve como objetivo compreender o processo assistencial da equipe multiprofissional do ambulatório de quimioterapia a partir da opinião dos trabalhadores. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter exploratório descritivo, tendo como cenário o ambulatório de quimioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A amostra foi escolhida de forma intencional, por profissionais que atuam no cuidado ao paciente oncológico no ambulatório de quimioterapia do HCPA. As informações deste estudo foram coletadas individualmente por